

7

Referências Bibliográficas

Alberti, Verena (1)

Gomes, A.d.C., Pandolfi, D.C. and Alberti, V. Eds. *A República no Brasil* Rio de Janeiro: Nova Fronteira; CPDOC-FGV2002
Gomes, A.d.C., Pandolfi, D.C. and Alberti, V. Eds. *A República no Brasil* Rio de Janeiro: Nova Fronteira; CPDOC-FGV. 2002.

Alegria, João (1)

Alegria, J. Decifra-me ou devoro-te. *Caderno Cedes*, v.25, n.65, p.59-70. 2005.

Almeida, Joaquim Canuto Mendes (1)

Almeida, J. C. M. *Cinema contra cinema. Bases geraes para um esboço de organização do Cinema Educativo no Brasil.* São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1931

Amaral, Aracy A. (1)

Moura, C. E. M. d. e A. A. Amaral, et al. *Retratos quase inocentes.* São Paulo: Nobel. 1983

Araújo, Roberto Assumpção (1)

Araújo, R. A. *O cinema sonoro e a educação.* (tese para seleção em concurso de técnico em educação). São Paulo, 1939.

Araújo, Vicente de Paula (1)

Araújo, V. d. P. *A béla época do cinema brasileiro.* São Paulo: Perspectiva. 1985

Assis, Machado de (1)

Assis, M. d. *Esaú e Jacó.* São Paulo: Abril Cultural. 1984

Belloni, Maria Luiza (1)

Belloni, M.L. Mídia-educação ou comunicação educacional? Campo novo de teoria e de prática. In: Belloni, M.L. (Ed.). *A formação na sociedade do espetáculo.* São Paulo: Edições Loyola, 2002. A formação na sociedade do espetáculo, p.27-45

Benjamin, Walter (1)

Benjamin, W. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In: Benjamin, W., Horkheimer, M., Adorno, T.W. and Habermas, J. (Ed.). *Textos escolhidos.* São Paulo: Abril Cultural, 1983. Textos escolhidos, p.5-28

Bernardet, Jean-Claude (2)

Bernardet, J.-C. Cinema brasileiro: propostas para uma história. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1979

Moura, C. E. M. d. e A. A. Amaral, et al. Retratos quase inocentes. São Paulo: Nobel. 1983

Bomeny, Helena (1)

Schwartzman, S. e H. Bomeny, et al. Tempos de Capanema. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra; Fundação Getúlio Vargas. 2000

Bosi, Alfredo (1)

Bosi, A. O tempo e os tempos. In: Novaes, A. (Ed.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura, 1992. Tempo e História, p.19-32

Bourdieu, Pierre (1)

Bourdieu, P. O campo científico. In: Ortiz, R. (Ed.). Pierre Bourdieu Sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1983. Pierre Bourdieu Sociologia, p.122-155

Buckingham, David (1)

Buckingham, D. A posição da produção. A educação para a mídia e a produção de mídia pelos jovens no Reino Unido. In: Feilitzen, C.V. and Carlsson, U. (Ed.). A criança e a mídia: imagem, educação, participação. São Paulo; Brasília: Cortez; Unesco, 2002. A criança e a mídia: imagem, educação, participação, p.251-262

Carlsson, Ulla (2)

Feilitzen, C.V. and Carlsson, U. Educação para a mídia, participação infantil e democracia. In: Feilitzen, C.V. and Carlsson, U. (Ed.). A criança e a mídia: imagem, educação, participação. São Paulo; Brasília: Cortez; UNESCO, 2002. A criança e a mídia: imagem, educação, participação, p.19-35

Feilitzen, C. V. e U. Carlsson. A criança e a mídia: imagem, educação, participação. São Paulo; Brasília: Cortez; UNESCO. 2002

Carvalho, Marta Maria Chagas de (2)

Carvalho, M. M. C. Modernidade pedagógica e modelos de formação docente. São Paulo em Perspectiva, v.14, n.1, p.111-120. 2000.

Carvalho, M. M. C. e M. R. d. A. Toledo. A coleção como estratégia editorial de modelos pedagógicos: o caso da Biblioteca de Educação organizada por Lourenço Filho. Primeiro seminário editorial brasileiro sobre livro e história. Rio de Janeiro: novembro. 2004. (Comunicação em evento)

Castells, Manuel (2)

Castells, M. Fluxos, Redes e Identidades: uma teoria crítica da sociedade informacional. In: Castells, M. (Ed.). Novas perspectivas críticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. Novas perspectivas críticas em educação, p.3-32

Castells, M. Prefácio. In: Abramovay, M. (Ed.). Gangues, galeras, chegados e rappers: juventude, violência e cidadania nas cidades da periferia de Brasília. Rio de Janeiro: Garamond, 1999. Gangues, galeras, chegados e rappers: juventude, violência e cidadania nas cidades da periferia de Brasília, p.9-10

Ceram, C. W. (1)

Ceram, C. W. Arqueología del cine. Barcelona: Ediciones Destino. 1965

Certeau, Michel de (1)

Certeau, M. d. A invenção do cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Vozes, v.1 - Artes do fazer. 1994

Charney, Leo (1)

Charney, L. e V. R. Schwartz. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify. 2004 (Coleção cinema, teatro e modernidade)

Coissac, Michel G. (1)

Coissac, M. G. Le Cinématographe et l'enseignement. Paris: Larousse. 1926 (Editions du Cinéopse)

Costa, Marisa Vorraber (1)

Costa, M. V. Ensinando a dividir o mundo; as perversas lições de um programa de televisão. Revista Brasileira de Educação, n.20. 2002.

Costa, Vanda Maria Ribeiro (1)

Schwartzman, S. e H. Bomeny, et al. Tempos de Capanema. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra; Fundação Getúlio Vargas. 2000

Debord, Guy (1)

Debord, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto. 1997

Diretoria de Estatística e Arquivo da Prefeitura do Distrito Federal, (2)

Diretoria de Estatística e Arquivo da Prefeitura do Distrito Federal. Boletim de estatística do Distrito Federal, resumo dos boletins mensais 1928-1929. Prefeitura do Distrito Federal. Rio de Janeiro: . 1929. (Ano I, número 1)

Diretoria de Estatística e Arquivo da Prefeitura do Distrito Federal. Boletim

de estatística do Distrito Federal, resumo dos boletins mensais 1930-1931. Prefeitura do Distrito Federal. Rio de Janeiro: . 1931. (Ano II, número 2)

Feilitzen, Cecilia Von (2)

Feilitzen, C.V. and Carlsson, U. Educação para a mídia, participação infantil e democracia. In: Feilitzen, C.V. and Carlsson, U. (Ed.). A criança e a mídia: imagem, educação, participação. São Paulo; Brasília: Cortez; UNESCO, 2002. A criança e a mídia: imagem, educação, participação, p.19-35

Feilitzen, C. V. e U. Carlsson. A criança e a mídia: imagem, educação, participação. São Paulo; Brasília: Cortez; UNESCO. 2002

Ferro, Marc (1)

Ferro, M. Cinema e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992

FJS/AN (1)

FJS/AN. Cinematographia educativa. Resultados e possibilidades do primeiro movimento iniciado oficialmente no Brasil. Entrevista a Jonathas Serrano. O Jornal. Rio de Janeiro 1929.

Fox do Brasil, (1)

Fox do Brasil. Anúncio. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas d'O Malho. 1924 (Álbum cinematográfico do Para-Todos 1925)

França, Vera Veiga (1)

França, V. V. Paradigmas da comunicação, conhecer o quê? Ciberlegenda, n.5. 2001.

Freitas, Celi Silva Gomes de (1)

Freitas, C. S. G. d. Entre a Vila Quilombo e a Avenida Central: a dupla exterioridade em Lima Barreto. (Dissertação de Mestrado). Curso de Pós-Graduação em História Política, Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, 2002.

Gomes, Angela de Castro (2)

Gomes, A.d.C. A escola republicana: entre luzes e sombras. In: Gomes, A.d.C., Pandolfi, D.C. and Alberti, V. (Ed.). A República no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; CPDOC-FGV, 2002. A República no Brasil, p.385-450

Gomes, A.d.C., Pandolfi, D.C. and Alberti, V. Eds. A República no Brasil Rio de Janeiro: Nova Fronteira; CPDOC-FGV. 2002.

Gomes, Paulo Emílio Salles (4)

Gomes, P. E. S. Crítica de cinema no suplemento literário. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, v.1. 1981

Gomes, P. E. S. Humberto Mauro, Cataguazes, Cinearte. São Paulo:

Perspectiva/EdUSP. 1974

Gomes, P. E. S. Crítica de cinema no suplemento literário. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, v.2. 1981

Gomes, P. E. S. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Embrafilme; Paz e Terra. 1986

Habert, Angeluccia Bernardes (1)

Habert, A. B. A Bahia de outr'ora, agora: leitura de Artes & Artistas, uma revista de cinema da década de 20. Salvador: Academia de Letras da Bahia; Assembleia Legislativa do estado da Bahia. 2002

Hall, Michael M. (1)

Hall, M. M. Trabalhadores imigrantes. Trabalhadores, n.3. .

Jacquinet, Geneviève (1)

Jacquinet, G. Lês Jeunes e les médias: perspective de la recherche dans le monde. Paris: L' Harmattan; Injep. 2002

João do Rio, (5)

João do Rio. Os dias passam. Porto: Livraria Chardron, Lello & Irmão. 1912

João do Rio. A alma encantadora das ruas. Rio de Janeiro; Paris: H. Garnier Livreiro Editor. 1908

João do Rio. Psychologia urbana, o amor carioca, o figurino, flirt, a delícia de mentir. Rio de Janeiro; Paris: H. Garnier Livreiro Editor. 1911

João do Rio. A correspondência de uma estação de cura. Rio de Janeiro: Livraria Editora Leite Ribeiro & Maurillo. 1918

João do Rio. Cinematographe (chronicas cariocas). Porto: Livraria Chardron, Lello & Irmão. 1909

Kumar, Krishan (1)

Kumar, K. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1997

Lemos, Carlos A. C. (1)

Moura, C. E. M. d. e A. A. Amaral, et al. Retratos quase inocentes. São Paulo: Nobel. 1983

Lima Barreto, (4)

Lima Barreto. O prefeito e o povo. Revista Careta, n.15 de janeiro. 1921.

Lima Barreto. Bailes e Divertimentos Suburbanos. Gazeta de Notícias,

n.15 de janeiro. 1922.

Lima Barreto. De Cascadura ao Garnier. Revista Careta, n.29 de julho. 1922.

Lima Barreto. Obras de Lima Barreto. Vol XII: Marginália (Artigos e Crônicas). São Paulo: Brasiliense. 1962

Lobato, Ana Lúcia (1)

Lobato, A.L. Os ciclos regionais de Minas, Norte e Nordeste (1912-1930). In: Ramos, F. (Ed.). História do cinema brasileiro. São Paulo: Art Editora, 1987. História do cinema brasileiro, p.63-96

Lourenço Filho, (1)

Lourenço Filho. Prefácio. In: Almeida, J.C.M. (Ed.). Cinema contra cinema. Bases geraes para um esboço de organização do Cinema Educativo no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1931. Cinema contra cinema. Bases geraes para um esboço de organização do Cinema Educativo no Brasil, p.5-9

Lucas, Tais Campelo (1)

Lucas, T. C. Cinearte: o cinema brasileiro em revista (1926-1942). (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói, 2005.

Machado, Gilka (1)

Machado, G. Poesias completas. Rio de Janeiro: L. Christiano; Funarj. 1991

Machado, Rubens (1)

Machado, R. O cinema paulistano e os ciclos regionais Sul-Sudeste (1912-1933). In: Ramos, F. (Ed.). História do cinema brasileiro. São Paulo: Art Editora, 1987. História do cinema brasileiro, p.97-128

Mannoni, Laurent (1)

Mannoni, L. Le grand art de la lumière et de l'ombre. Paris: Nathan. 1994

Martín-Barbero, Jesús (3)

Martín-Barbero, J. Comunicación, educacúon y cultura. Bogota: Facultad de Comunicación y Lenguaje; Pontificia Universidad Janveriana. 1999

Martín-Barbero, J. e G. Rey. Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Editora SENAC. 2001. 182 p.

Martín-Barbero, J. e G. Rey. Televisión Pública, Cultural, de Calidad. Revista Gaceta, n.57, p.50-61. 2000.

Martins, William de Souza Nunes (1)

Martins, W. d. S. N. Paschoal Segreto: "Ministro das Diversões" do Rio de Janeiro (1883-1920). (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação do Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004. 171 p.

Minayo, Maria Cecília de Souza (1)

Minayo, M. C. d. S. Fala, galera: juventude, violência e cidadania. Rio de Janeiro: Garamond. 1999

Moles, Abraham (1)

Moles, A. Rumos de uma cultura tecnológica. São Paulo: Editora Perspectiva. 1973 (Coleção Debates)

Moraes, Vinicius (1)

Moraes, V. Crônicas para a história do cinema no Brasil. Revista Clima, n.13, p.9. 1944.

Moura, Carlos Eugênio Marcondes de (1)

Moura, C. E. M. d. e A. A. Amaral, et al. Retratos quase inocentes. São Paulo: Nobel. 1983

Moura, Roberto (1)

Moura, R. A Bela Época (Primórdios - 1912), Cinema Carioca (1912 - 1930). In: Ramos, F. (Ed.). História do cinema brasileiro. São Paulo: Art Editora, 1987. História do cinema brasileiro, p.9-62

Oliveira, Antoniette Camargo de (1)

Oliveira, A. C. d. Despontar, (des) fazer-se, (re)viver... a (des)continuidade das organizações anarquistas na Primeira República. (Dissertação de Mestrado). Departamento de História, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, 2001.

Optica Inglesa, (1)

Optica Inglesa. Anúncio. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1924. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas d'O Malho, 1923. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1924,

Orozco Gómes, Guillermo (1)

Orozco Gómes, G. La audiencia frente a la pantalla. Una exploración del proceso de recepción televisivo. Diálogos de la comunicación, n.30. 1991.

Pandolfi, Dulce Chaves (1)

Gomes, A.d.C., Pandolfi, D.C. and Alberti, V. Eds. A República no Brasil Rio de Janeiro: Nova Fronteira; CPDOC-FGV. 2002.

Papa Pio XI, (1)

Papa Pio XI. Vigilanti Cura. Aos Veneráveis Irmãos Arcebispos, Bispos e demais Ordinários dos Estados Unidos da América, em paz e comunhão com a Sé Apostólica: sobre o cinema. . Roma; Catedral de São Pedro: 29 de junho. 1936. (Encíclica Papal)

Peixoto, Afrânio (1)

Peixoto, A. Um sonho, um belo sonho. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 14/9/1929. 1929. (Recorte d'O Jornal'. Texto publicado também no 'Diário de São Paulo')

Piletti, Nelson (2)

Piletti, N. Fernando de Azevedo (perfis de mestres). Estudos Avançados, v.8, n.22, p.181-184. 1994.

Piletti, N. História da educação no Brasil. São Paulo: Ática. 1996

Pongetti, Henrique (1)

Pongetti, H. Câmara lenta. Rio de Janeiro: Paulo, Pongetti & Cia. 1930

Primeira Seção da Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal - Almoxarifado, (1)

Primeira Seção da Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal - Almoxarifado. Livro de cópias de Ofícios da 1a. Seção da Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal. Prefeitura Municipal do Distrito Federal. Rio de Janeiro: . 1927

Rey, Germán (2)

Martín-Barbero, J. e G. Rey. Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Editora SENAC. 2001. 182 p.

Martín-Barbero, J. e G. Rey. Televisión Pública, Cultural, de Calidad. Revista Gaceta, n.57, p.50-61. 2000.

Rivoltella, Pier Cesare (3)

Rivoltella, P. C. Media education: modelli, esperienze, profilo disciplinare. Roma: Carocci Editore. 2001

Rivoltella, P. C. Convidada, intrusa, ou o quê? Os efeitos da televisão na infância: entre a realidade e os discursos sociais. Parte 1. Psicologia Clínica, v.16, n.2. 2005.

Rivoltella, P. C. Convidada, intrusa, ou o quê? Os efeitos da televisão na infância: entre a realidade e os discursos sociais. Parte 2. Psicologia Clínica, v.17, n.1. 2006.

Romanelli, Otaíza de Oliveira (1)

Romanelli, O. d. O. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes. 1993

Santos, Milton (1)

Santos, M. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record. 2001

Schwartz, Vanessa R. (1)

Charney, L. e V. R. Schwartz. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify. 2004 (Coleção cinema, teatro e modernidade)

Schwartzman, Simon (1)

Schwartzman, S. e H. Bomeny, et al. Tempos de Capanema. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra; Fundação Getúlio Vargas. 2000

Serrano, Jonathas (1)

Serrano, J. e F. Venâncio Filho. Cinema e educação. São Paulo; Cayeiras; Rio de Janeiro: Companhia Melhoramentos de São Paulo, v.XIV. 1931. 159 p. (Bibliotheca de Educação)

Silva, Maria Abádia da (1)

Silva, M. A. d. Do projeto político do Banco Mundial ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira. Caderno Cedes, v.23, n.61, p.283-301. 2003.

Silverstone, Roger (1)

Silverstone, R. Por que estudar a mídia?. São Paulo: Edições Loyola. 2002

Soares, Ismar de Oliveira (1)

Soares, I. d. O. La gestión de la comunicación en el espacio educativo. Diálogos de la comunicación, n.52. 1998.

Süssekind, Flora (1)

Süssekind, F. Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 1987

Venâncio Filho, Francisco (1)

Serrano, J. e F. Venâncio Filho. Cinema e educação. São Paulo; Cayeiras; Rio de Janeiro: Companhia Melhoramentos de São Paulo, v.XIV. 1931. 159 p. (Bibliotheca de Educação)

Viany, Alex (1)

Viany, A. Introdução ao cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura; Instituto Nacional do Livro. 1960

Vidal, Diana Gonçalves

Vidal, D. G. e L. M. Faria Filho. História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). Revista Brasileira de História, v.23, n.45, p.37-70. 2003.

Vidal, D. G. e S. Gvirtz. O ensino da escrita e a conformação da modernidade escolar. Brasil e Argentina, 1880-1940. Revista Brasileira de

Educação, v.8, p.13-30. 1998.

Vidal, D. G. e A. L. Paulilo, et al. A 'cultura escolar' como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. Educação e Pesquisa, v.30, n.1, p.139-159. 2004.

Xavier, Libânia Nacif

Xavier, L. N. Retrato de corpo inteiro do Brasil: a cultura brasileira por Fernando de Azevedo. Revista da Faculdade de Educação, v.24, n.1, p.70-86. 1998.

Fontes e documentos citados, organizados por autor

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (1)

AGCRJ. Livro de Atas de Concorrências Públicas para a Construção de Escolas no município do Rio de Janeiro. Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: s/d. 1928
AGCRJ. Livro de Atas de Concorrências Públicas para a Construção de Escolas no município do Rio de Janeiro. Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: s/d. 1928

Aires, Pe. Leopoldo (1)

Aires, P. L. A obra de Jonathas Serrano. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro: 19/5/1940, p.6. 1940

Amoroso Lima, Alceu (1)

Amoroso Lima, A. Comunicação a Academia Brasileira de Letras, a propósito do volume Farias Brito. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro: 29/4/1940, p.5. 1940

Anderson, E. H. (1)

Anderson, E. H. Carta de 1 de abril de 1930. The New York Public Library. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Nova Iorque: 1/4/1930. 1930. (Original datilografado de carta)

Assis, Alberto de (1)

Assis, A. d. O cinema e o rádio na escola. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 9/1930. 1930. (Recorte do jornal 'A Tarde')

Azevedo, Fernando (13)

Azevedo, F. Carta de 3 de abril de 1944. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. São Paulo: 3/4/1944. 1944. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Bilhete de 27 de janeiro de 1928. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 27/1/1928. 1928. (Bilhete original manuscrito)

Azevedo, F. Carta de 14 de abril de 1935. Agradece livro enviado. Fundo

Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 14/4/1935. 1935. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 1 de agosto de 1941. Comenta livro sobr Pe. Maria. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1/8/1941. 1941. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 07 de dezembro de 1937. Acertos e comentários sobre "Farias Brito". Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 7/12/1937. 1937. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 9 de abril de 1943. Agradece "Antologia Brasileira". Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1943. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 17 de janeiro de 1937. Agradece felicitações. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 17/1/1937. 1937. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 10 de setembro de 1931. Crítica ao governo provisório. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 10/9/1931, p.1-4. 1931. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 9 de julho de 1932. Rebates críticas de Serrano e fala da luta armada em SP. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 9/6/1932, p.1-4. 1932. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 25 de outubro de 1943. Agradece comentário a "Introdução à Cultura Brasileira". Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 25/10/1943. 1943. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 20 de setembro de 1942. Agradece a fotografia da csa dos jesuítas em Anchieta. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 20/9/1942. 1942. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 18 de setembro de 1942. Solicita foto da residência de Anchieta. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 18/9/1942. 1942. (Carta original manuscrita)

Azevedo, F. Carta de 18 de dezembro de 1937. Confirma a publicação de Farias Brito. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1937. (Carta original manuscrita)

Câmara Cascudo, Luís (1)

Câmara Cascudo, L. Carta de 21 de agosto de 1942. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Natal: 21/8/1942. 1942. (Original datilografado de carta)

Capanema, Gustavo (5)

Capanema, G. Carta de 28 de outubro de 1938. Envia antologia de

poemas organizada por Manuel Bandeira. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 28/10/1938, p.1-1. 1938. (Original datilografado de carta)

Capanema, G. Carta de 29 de dezembro de 1938. Envia livro publicado pelo Ministério da Educação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 29/12/1938, p.1-1. 1938. (Original datilografado de carta)

Capanema, G. Carta de 3 de setembro de 1941. Convite para o Palanque Presidencial nas comemorações da independência. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 3/9/1941, p.1-1. 1941. (Original datilografado de carta)

Capanema, G. Carta de 3 de setembro de 1941 (b). Convite para o palanque presidencial nas comemorações da independência. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 3/9/1941, p.1-1. 1941. (Original datilografado de carta)

Capanema, G. Carta de 30 de janeiro de 1943. Discussão sobre o programa de ensino de história. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 30/1/1943, p.1-4. 1943. (Original manuscrito de carta)

Carlos [?], (1)

Carlos [?]. Carta de 31 de março de 1931. Pedido de dispensa das aulas junto à Escola Normal. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 31/3/1931. 1931. (Original de carta datilografada)

Coelho, Simões (1)

Coelho, S. Commentando... Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 08/1929. 1929. (Recorte do jornal 'A Pátria')

Comitê Internacional de Esperanto, (1)

Comitê Internacional de Esperanto. Carta-convite para participação em congresso. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 30/5/1930, p.1-1. 1930. (Original datilografado de carta)

Companhia Melhoramentos de São Paulo, (1)

Companhia Melhoramentos de São Paulo. Leia 'Cinema e Educação'. A mais recente obra da Bibliotheca de Educação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. São Paulo; Rio de Janeiro: s/d. 1930. (Folheto de propaganda)

Correa Filho, Virgílio (1)

Correa Filho, V. Nota sobre Jonathas Serrano publicada após sua morte. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. 1944. (Recorte de jornal não identificado)

Couto, Ribeiro (1)

Couto, R. Carta de abril de 1930. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 17/4/1930, p.1-2. 1930. (Carta original datilografada)

Diretoria de Estatística e Arquivo da Prefeitura do Distrito Federal, (2)

Diretoria de Estatística e Arquivo da Prefeitura do Distrito Federal. Boletim de estatística do Distrito Federal, resumo dos boletins mensais 1928-1929. Prefeitura do Distrito Federal. Rio de Janeiro: . 1929. (Ano I, número 1)

Diretoria de Estatística e Arquivo da Prefeitura do Distrito Federal. Boletim de estatística do Distrito Federal, resumo dos boletins mensais 1930-1931. Prefeitura do Distrito Federal. Rio de Janeiro: . 1931. (Ano II, número 2)

Feo, Luciano de (1)

Feo, L. d. Carta de 31 de março de 1930. Instituto Internacional de Cinematografia Educativa. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Roma: 31/3/1930. 1930. (Original datilografado de carta)

Figueiredo, Fidelino (2)

Figueiredo, F. Carta de 6 de maio de 1936. Historiador português. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 6/5/1936. 1936. (Original de carta datilografada)

Figueiredo, F. Carta de 16 de junho de 1936. Historiador português. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 16/6/1936. 1936. (Original de carta datilografada)

Fundo Jonathas Serrano no Arquivo Nacional (40)

FJS/AN. Nota sobre o concurso na Faculdade de Direito de Niterói. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1921. (Recorte do 'Jornal do Commercio')

FJS/AN. Nota sobre Jonathas Serrano publicada após sua morte - 4. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional/d. 1944. (Recorte do jornal A Cruz)

FJS/AN. Professor Jonathas Serrano. O falecimento do ilustre educador ontem, nesta capital. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional/d. 1944. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Nota sobre Jonathas Serrano publicada após sua morte - 3. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional/d. 1944. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Várias notas. Nota sobre o falecimento de Jonathas Serrano. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional/d. 1944. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Escola Antônio Prado Junior, sua próxima inauguração. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1928 [?]. 1928. (Recorte de jornal)

FJS/AN. Concurso de História Universal do Pedro II. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1926. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. O concurso de História Universal no Pedro II. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1926. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Nota de felicitações pelo aniversário de Jonathas Serrano. A Noite. Rio de Janeiro 1930.

FJS/AN. Nota de felicitações pelo aniversário de Jonathas Serrano. Beira Mar. Rio de Janeiro 1930.

FJS/AN. Visitas. O País. Rio de Janeiro: 10/5/1930. 1930

FJS/AN. Reunião educacional. Os diretores de instrução e os delegados de hygiene de todos os estados encontrar-se-ão em Julho nesta cidade. Balanço sobre o que há em instrução primária no Brasil. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1930 [?]. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Escola Antônio Prado Junior, sua inauguração ontem, á tarde. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1928 [?]. 1928. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Escola Antônio Prado Junior. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1928. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Metodo de ensino. O sistema de ensinar divertindo da Sra. Maria da Glória Ribeiro de Almeida. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: [?]. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Reunião educacional. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 11/10/1930. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Conferências. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. A cinematographia e o ensino de história. Oitocentos e oitenta diapositivos para o Colégio Pedro II. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. O concurso de literatura da Escola Normal. Fala-nos o professor

Clóvis Monteiro, classificado em 1o lugar. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 10/1930. 1930. (Recorte do jornal Diário da Noite)

FJS/AN. A Instrução Publica tem novo Sub-Diretor Thecnico. O Dr. Mozart Monteiro tomará posse amanhã. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 27/11/1930. 1930. (Recorte do jornal A Noite)

FJS/AN. Uma conferência sobre a educação pelo cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Cinematographia educativa. Resultados e possibilidades do primeiro movimento iniciado oficialmente no Brasil. Entrevista a Jonathas Serrano. O Jornal. Rio de Janeiro 1929.

FJS/AN. Films educativos. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 2/1930. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. A indústria cinematographica. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 26/6/1929. 1929. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. A cinematographia a serviço da instrucção. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1929. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Ha possibilidade de se filmar o coração humano. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1929. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. A morte de um inventor. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 6/8/1929. 1929. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. O invento do cinema falado. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 08/1929. 1929. (Recorte do 'Jornal do Brasil')

FJS/AN. Educação pelo cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 27/6/1929. 1929. (Recorte do 'Jornal do Brasil')

FJS/AN. Os filmes falados e o esperanto. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 25/6/1929. 1929. (Recorte do jornal 'Correio da Manhã')

FJS/AN. O governo da Russia adoptou... Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 10/1/1929. 1929. (Recorte do 'Jornal do Commercio')

FJS/AN. O gosto brasileiro pelo cinema. Fundo Jonathas Serrano do

Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Sociedade de geographia do Rio de Janeiro. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: junho 1929. 1929. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Talking picture tested in hole of education. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Nova Iorque: junho 1929. 1929. (Recorte de jornal 'Herald Tribune')

FJS/AN. No edifício da Escola de Belas Artes... Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 12/9/1929. 1929. (Recorte de 'O Jornal')

FJS/AN. A Escola Nova de Jonathas Serrano. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 24/9/1932. 1932. (Recorte do jornal)

FJS/AN. O cinema sonoro conquistou o oriente. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1930. (Recortes de jornal não identificado)

FJS/AN. O cinema falado. Sua aplicação na propaganda comercial. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

FJS/AN. Jonathas Serrano (Missa de 7o dia). O Jornal. Rio de Janeiro: 22/10/1944. 1944. (Recorte de 'O Jornal')

FJS/AN. As syndicancias nas escolas profissionaes da prefeitura. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 9/3/1931. 1931. (Recorte de jornal)

Fox do Brasil, (1)

Fox do Brasil. Anúncio. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas d'O Malho. 1924 (Álbum cinematográfico do Para-Todos 1925)

Grieving, Hermann (1)

Grieving, H. O futuro da cinematographia cultural allemã. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1929. (Recorte de jornal não identificado)

Guimarães, Arthur (1)

Guimarães, A. A evolução do cinematographo. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 3/11/1929. 1929. (Recorte de jornal não identificado)

Lawrence, Henry w. (1)

Lawrence, H. w. Carta de 3 de maio de 1932. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 3/5/1932. 1932. (Original de carta

datilografado)

Lima, Alceu Amoroso (1)

Lima, A. A. Carta de setembro de 1930. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 20/09/1930. 1930. (Original de carta manuscrito)

Moraes, Durval (1)

Moraes, D. Discurso do Dr. Durval Moraes em Sessão realizada no Centro D. Vital por ocasião da morte de Jonathas Serrano. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional/d. 1944. (Recorte de jornal não identificado)

Não assinado, (2)

Não assinado. Foto de Jonathas Serrano, década de 1940. 2006.

Não assinado. Foto de Jonathas Serrano, década de 1920. 2006.

Oeppert, O. E. (1)

Oeppert, O. E. Carta de 7 de abril de 1930. Scientific School Map Makers. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Roma: 7/4/1930. 1930. (Original datilografado de carta)

Operador da Para-Todos, (4)

Operador da Para-Todos. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1924. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas d'O Malho. 1923

Operador da Para-Todos. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1925. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas d'O Malho. 1924

Operador da Para-Todos. O cinema na escola. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1925. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas d'O Malho, 1924. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1925,

Operador da Para-Todos. A censura cinematográfica. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1924. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas d'O Malho, 1923. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1924,

Optica Inglesa, (1)

Optica Inglesa. Anúncio. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1924. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas d'O Malho, 1923. Álbum cinematográfico do Para-Todos 1924,

Pe. Fernando, (1)

Pe. Fernando. Carta de 27 de set de 1942. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Anchieta: 27/9/1942. 1942. (Original manuscrito de carta)

Peixoto, Afrânio (1)

Peixoto, A. Um sonho, um belo sonho. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 14/9/1929. 1929. (Recorte d'O Jornal'. Texto publicado também no 'Diário de São Paulo')

Piragibe, José (1)

Piragibe, J. Cinema educativo. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 23/9/1930. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

Polo, H. (1)

Polo, H. Carta de 9 de abril de 1930. Sistema rápido de aprender a ler e escrever. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Roma: 9/4/1930. 1930. (Original datilografado de carta)

Price, R. (1)

Price, R. Carta de 8 de Abril de 1930. The Mapography Company Ltda. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Roma: 8/4/1930. 1930. (Original datilografado de carta)

Primeira Seção da Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal (1)

DGIP/DF. Livro de cópias de Ofícios da 1a. Seção da Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal. Prefeitura Municipal do Distrito Federal. Rio de Janeiro: . 1927

Secretariado de Cinema e Imprensa da Ação Católica Brasileira, (3)

SCI/ACB. Boletim Semanal, n.54. 1944.

SCI/ACB. Boletim Semanal, n.63. 1944.

SCI/ACB. Boletim Semanal, n.53. 1944.

Serrano, Jonathas (24)

Serrano, J. Discurso proferido pelo Sub-Diretor Thecnico de Instrução, Sr. Jonathas Serrano por ocasião de ser inaugurada a Escola Antonio Prado Junior, na Quinta da Boa Vista. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1928?, p.1-4. 1928. (Original datilografado de discurso pronunciado em cerimônia pública)

Serrano, J. Mala de friburgo. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. . (Original datilografado de anotações pessoais)

Serrano, J. Anotações autobiográficas 2. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-5. 1935. (Original manuscrito)

Serrano, J. Capa de caderno de utilizado para colecionar recortes de jornal. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: iniciado em. 1930. (Original manuscrito de capa de caderno de recortes)

Serrano, J. Anotações autobiográficas, lista de citações de comentários

às suas obras. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. 1942. (Original de anotações pessoais datilografado e manuscrito)

Serrano, J. Discurso proferido pelo Dr. Jonathas Serrano ao ser empossado no cargo de Professor Cathedrático do Colégio Pedro II. A escola primária, v.X, p.211-213. 1926.

Serrano, J. Brochura com edição de teses do autor. Contém anotações à margem das folhas e várias folhas soltas com observações posteriores à edição. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1921. (Teses de Direito e Filosofia)

Serrano, J. Quesitos. Segundo Congresso Catholico Brasileiro. Segunda Secção - Círculos para a mocidade. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1908, p.1-3. 1908. (Folheto de divulgação de evento)

Serrano, J. Escola e jornal. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1/2/1925. 1925. (Recorte do jornal 'A Cruz')

Serrano, J. Anotações pessoais sobre os julgamentos das pessoas. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1938. (Original datilografado de anotações pessoais)

Serrano, J. Anotações pessoais sobre recurso do 3o. colocado no concurso do Colégio Pedro II. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1926. (Documento original, parte datilografado parte manuscrito)

Serrano, J. Horário. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Folha com anotações pessoais)

Serrano, J. Farias Brito. São Paulo: Cia. Editora Nacional. 1939 (Brasíliana)

Serrano, J. Balanço. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1927, p.1-7. 1927. (Original manuscrito de artigo de jornal)

Serrano, J. Anotações pessoais sobre visita a Anísio Teixeira. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 24/03/1938. 1938. (Original datilografado de anotações pessoais)

Serrano, J. Anotações pessoais com rascunho de alegação sobre aprovação no concurso do Colégio Pedro II e nomeação de candidatos. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1926. (Documento original manuscrito)

Serrano, J. A escola nova. Rio de Janeiro: Editora Schmidt. 1932

Serrano, J. Educação e Trabalho. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo

Nacional. Rio de Janeiro: 01/1929. 1929. (Recorte da revista 'Excelsior')

Serrano, J. Unua parolanta filmo en esperanto. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 30/5/1930, p.1-1. 1930. (Original datilografado de artigo de jornal - em esperanto)

Serrano, J. Anotações autobiográficas. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-5. 1944. (Original manuscrito)

Serrano, J. Carta ao Pe. Fernando, de 22 de setembro de 1942. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 22/9/1942. 1942. (Original datilografado de carta)

Serrano, J. Caderno de brochura pautado utilizado para organização de recortes de jornal com contribuições ao 'O Tagarela'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: iniciado em. 1904. (Original de caderno de recortes)

Serrano, J. Carta a D. Sebastião Leme sugerindo o culto, no Brasil, de Nossa Senhora do Bom Cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 24/5/1939, p.1-5. 1939. (Carta original manuscrita)

Serrano, J. e F. Venâncio Filho. Cinema e educação. São Paulo; Cayeiras; Rio de Janeiro: Companhia Melhoramentos de São Paulo, v.XIV. 1931. 159 p. (Bibliotheca de Educação)

Simões Coelho, (1)

Simões Coelho. Municipalização dos cinemas. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1930. (Recorte de jornal não identificado)

Sindicato Cinematográfico de Exibidores, (2)

Sindicato Cinematográfico de Exibidores. Boletim Semanal. n. 44. Reprodução do Capítulo V do Decreto 24.531. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 14/6/1934. 1934. (Boletim Mimeografado)

Sindicato Cinematográfico de Exibidores. Boletim Semanal. n. 44. Reprodução de carta de Adhemar Gonzaga. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 14/6/1934. 1934. (Boletim Mimeografado)

Távora, Baltazar (1)

Távora, B. Da minha antologia. Nota publicada após a morte de Jonathas Serrano e dita por ocasião do sepultamento de Jonathas Serrano. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional, s/d. 1944. (Recorte de jornal não identificado)

Teixeira de Freitas, (3)

Teixeira de Freitas. Convênio Cinematográfico Educativo. Anteprojeto. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 5/1/1933, p.1-6. 1933. (Anteprojeto de lei)

Teixeira de Freitas. Carta de 31 de maio de 1932, em agradecimento ao livro recebido em doação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Roma: 31/5/1932. 1932. (Original datilografado de carta)

Teixeira de Freitas. Correspondência a Carlos Drummond de Andrade. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 27/4/1935, p.1-1. 1935. (Ofício)

Teixeira, Anísio (1)

Teixeira, A. Carta de 29 de fevereiro de 1932. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 29/2/1932. 1932. (Original de carta, datilografado)

Uchôa, Júlio (1)

Uchôa, J. Carta de 17 de setembro de 1930. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Roma: 17/9/1930. 1930. (Original datilografado de carta)

Venâncio Filho, Francisco (2)

Serrano, J. e F. Venâncio Filho. Cinema e educação. São Paulo; Cayeiras; Rio de Janeiro: Companhia Melhoramentos de São Paulo, v.XIV. 1931. 159 p. (Bibliotheca de Educação)

Venâncio Filho, F. Educação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-5. 1940. (Original datilografado de texto sobre história da educação no Brasil, com revisões do autor)

Outras fontes e documentos examinados, por autor

Comitê brasileiro de estudos de produções cinematográficas interamericanas, (1)

Comitê brasileiro de estudos de produções cinematográficas interamericanas. Manifesto de lançamento. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. -51940 Comitê brasileiro de estudos de produções cinematográficas interamericanas. Manifesto de lançamento. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 21/11/1940, p.1-5. 1940. (Original reproduzido fotograficamente)

Costa, Dante (1)

Costa, D. A infância e o cinema. Lisboa: Seara Nova. 1939 (Cadernos da 'Seara Nova', Secção de Estudos Pedagógicos)

Delamare, Alcebíades (1)

Delamare, A. Comentário sobre censura de filmes. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro 1937.

Empresa Cinematographica Cephas S.A., (1)

Empresa Cinematographica Cephas S.A. Estatutos. Rio de Janeiro: Publicação do autor.

Ernesto, Pedro (1)

Ernesto, P. Prédios escolares. A escola primária, v.XVII, n.9, p.161-165. 1933.

Falcão, Luiz Annibal (1)

Falcão, L. A. Carta de 2 de junho de 1941 sobre estatutos do Comitê Brasileiro de Estudos de Produções Cinematographicas Inter-Americanas. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 2/6/1941, p.1-1. 1941. (Original de carta datilografada)

Fundo Jonathas Serrano no Arquivo Nacional (7)

FJS/AN. Due documenti di Pio XII sui problemi del cinema. Oservatore Romano. Roma 1939.

FJS/AN. IV Conferência Nacional de Educação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: [?]. . (Recorte de jornal)

FJS/AN. O Sr. Francisco Campos, Ministro da Educação... Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 2/1932. 1932. (Recorte de jornal)

FJS/AN. A campanha em prol do cinema nacional. A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros entregará, hoje, um memorial ao Ministro da Educação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 12/2/1932. 1932. (Recorte do jornal 'O Globo')

FJS/AN. Escola Nova - Jonathas Serrano. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 30/7/1932. 1932. (Recorte do jornal)

FJS/AN. Empresa Cinematographica Cephas. A União. Rio de Janeiro 1940.

FJS/AN. Notícias sobre a nomeação para vice-diretor do Pedro II. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1931. (Recorte de jornal)

Gabablia, Raja (1)

Gabablia, R. Ordem de serviço. Colégio Pedro Segundo, Externato. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Circular do Gabinete do Diretor do Colégio Pedro II do Rio de Janeiro)

Garcia, Ramon (1)

Garcia, R. Carta de 30 de outubro de 1939. Um agradecimento do proprietário da Botelho Film. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 30/10/1939. 1939. (Original de carta datilografada)

Junta Nacional de la Acción Católica Argentina, (1)

Junta Nacional de la Acción Católica Argentina. La lucha contra el cine inmoral. Buenos Aires: Publicación de la Junta Nacional de la Acción Católica Argentina. 1934

Kelly, Celso (1)

Kelly, C. O cinema na educação de adultos. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1935, p.1-8. 1935. (Original datilografado de conferência)

Legion of Decency, (1)

Legion of Decency. Films reviewed. Rio de Janeiro. 1941 (Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional)

Marinho [?], (1)

Marinho [?]. Carta de 3 de agosto de 1931. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 3/8/1931. 1931. (Original de carta manuscrita)

Não assinado, (2)

Não assinado. Recortes de jornal sobre cinema sonoro. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: , p.1. . (Recortes de Jornal)

Não assinado. Inauguração da Escola Uruguay revestiu-se de imponência e solenidade. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: [?]. 1938. (Recorte de jornal)

Rego, José Lins (1)

Rego, J. L. Cinema brasileiro. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: [?]. . (Recorte de jornal)

Secretariado de Cinema e Imprensa da Ação Católica Brasileira, (1)

Secretariado de Cinema e Imprensa da Ação Católica Brasileira. Relatório de atividades do Secretariado de Cinema e Imprensa da Ação Católica Brasileira. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 20/12/0939, p.1-14. 1939. (Original manuscrito)

Serrano, Jonathas (39)

Serrano, J. Pensamento e ação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-11. . (Original manuscrito de artigo de jornal)

Serrano, J. A unidade histórica do Brasil. Quarto Congresso de Brasilidade. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro:

s/d, p.1-6. . (Original datilografado de conferência em evento)

Serrano, J. Recortes de Jornal. 1935-1936. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1935-36, p.1-1. 1936. (Caderno de recortes)

Serrano, J. Saudação aos congressistas, proferida pelo Sr. Jonathas Serrano no dia 22 de Setembro de 1934, na recepção dada pela A.P.C. do Districto Federal durante o Primeiro Congresso Católico de Educação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 22/9/1934, p.1-8. 1934. (Discurso)

Serrano, J. Rascunho de artigos para legislação sobre cinema educativo. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1935?, p.1-1. 1935. (Folha com anotações pessoais datilografadas)

Serrano, J. Anotações pessoais sobre Instituto Brasileiro de Cinematografia Educativa, propostas e idéias. . Rio de Janeiro: c. 1935?, p.1-2. 1935. (Folha de rascunho com anotações pessoais)

Serrano, J. O diário católico e a publicidade cinematográfica. Palestra durante a "Semana da Imprensa Católica". Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-10. . (Original manuscrito de palestra)

Serrano, J. Secretariado de cinema da Ação Católica. A Nação. Rio de Janeiro 1939.

Serrano, J. Aquém e além Atlântico. A União. Rio de Janeiro: 3-3 p. 1940.

Serrano, J. O rádio e sua alta importância social. Resposta ao inquérito d'A Tarde. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1943?, p.1-1. 1943. (Original datilografado resposta a entrevista de jornal)

Serrano, J. Jonathas Serrano. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: Posterior 1940, p.1-1. 1940. (Nota autobiográfica, original datilografado)

Serrano, J. Do diário de um idealista. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 29/6/1942, p.1-2. 1942. (Original manuscrito)

Serrano, J. Eis alguns dados recentes sobre a obra de Frei Hildebrando. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 7/1940, p.1-1. 1940. (Folha com anotações pessoais datilografadas)

Serrano, J. O cinema e a vida. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d. 1940. (Original datilografado de livro inédito)

Serrano, J. Pasta contendo originais datilografados de artigos e palestras sobre cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de

Janeiro: .

Serrano, J. Extremismos criticos. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1939. (Folheto da Legion Mexicana e la Decencia, com crítica de filmes para católicos)

Serrano, J. Saudação aos Congressistas, na recepção pela A.P.C. do Distrito Federal durante o Primeiro Congresso Católico de Educação. Discurso proferido em 22 de setembro de 1934. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 22/9/1934. 1934. (Original de discurso, datilografado)

Serrano, J. O cinema e os problemas sociais. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 22/9/1934. 1934. (Recorte do jornal 'A União')

Serrano, J. Discurso proferido pelo prof. Jonathas Serrano a 18 de março de 1934 no Instituto de Educação, ao oferecer, em nome das antigas alunas desse Instituto, o busto de José de Anchieta, destinado a figurar na galeria dos grandes educadores. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 18/3/1934. 1934. (Original de discurso, manuscrito)

Serrano, J. A censura e os seus censores. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 19/2/1939. 1939. (Recorte do jornal 'A União')

Serrano, J. Impróprio para menores. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 14/7/1940. 1940. (Recorte do Jornal do Brasil, p. 5)

Serrano, J. O problema da censura nos filmes. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 11/6/1939. 1939. (Recorte do jornal 'A União')

Serrano, J. Casos de consciência no cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 12/11/1939. 1939. (Recorte do jornal 'A União')

Serrano, J. O cinema e a vida. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1/7/1940. 1940. (Recorte do Jornal do Brasil, p. 5)

Serrano, J. A posse do Dr. Raja Gabaglia, novo diretor do externato do Colégio Pedro II (Saudação). A escola primária, v.XVII, n.9, p.166-169. 1933.

Serrano, J. Voltendo páginas. Voices de Petrópolis, v.XXXV, p.102-105. 1941.

Serrano, J. Ante-projeto de lei tratando de cinematografia educativa. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1934,

p.1-14. 1934. (Ante-projeto de lei, original manuscrito incompleto)

Serrano, J. La psicología y el cine. Apreciaciones sobre películas cinematográficas. Legion Mexicana de la decencia, v.VI, n.30, p.2-2. 1939.

Serrano, J. Cartão de visita do Presidente do Secretariado de Cinema da Ação Católica Brasileira. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1939. 1939. (Original de cartão de visita de Jonathas Serrano)

Serrano, J. O cinema e a vida. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. El Papa y el cinema. Apreciaciones sobre películas cinematográficas. Legion Mexicana de la decencia, v.VI, n.21, p.2-2. 1939.

Serrano, J. Um tema digno de meditação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1939, p.1-2. 1939. (Original datilografo de artigo para jornal)

Serrano, J. Um programa de ação eficaz. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1939, p.1-2. 1939. (Original datilografado de artigo para jornal)

Serrano, J. Relatório de atividades internacionais do Secretariado de Cinema e Imprensa da Ação Católica Brasileira. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1939. (Cópia datilografada de carta)

Serrano, J. Anotações para conferência sobre castidade. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1939, p.1-3. 1939. (Original datilografo de anotações pessoais)

Serrano, J. O cinema e os problemas sociais. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1939, p.1-2. 1939. (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Irradiação na Rádio Vera Cruz com menção a Cephaz. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 2/3/1940, p.1-2. 1940. (Original datilografado de irradiação radiofônica)

Serrano, J. Semana social em honra a Cristo-Rei. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . . (Anotações pessoais para conferência, datilografado)

Serrano, J. Recortes de jornal sobre Reforma do Ensino de 1915. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: . 1915. (Recortes de jornal)

Vilariño, Remigio (2)

Vilariño, R. El cinematógrafo educativo. El mensajero del Corazón de Jesús, v.LXXX, n.595, p.577-593. 1935.

Vilariño, R. Cinema catequístico la vida de Jesucristo. El mensajero del Corazón de Jesús, v.LXXX, n.595, p.615-625. 1935.

Correspondência e capítulos dispersos relativos ao livro inédito “O Cinema e a vida”, de Jonathas Serrano

Azevedo, A. C. de. Carta de janeiro de 1942, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 10/1/1942, p.1-1. 1942. (Carta original datilografada)

Azevedo, A. C. de. Carta de abril de 1942, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 18/4/1942, p.1-1. 1942. (Carta original datilografada)

Azevedo, A. C. de. Carta final de abril de 1942, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 25/4/1942, p.1-1. 1942. (Carta original datilografada)

Serrano, J. Carta de abril de 1942, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 22/4/1942, p.1-1. 1942. (Carta original datilografada)

Campos, T. F. de. Carta de março de 1942, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 31/3/1942, p.1-1. 1942. (Carta original datilografada)

Azevedo, A. C. de. Carta de junho de 1940, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida' - segunda parte. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 21/6/1940, p.1-2. 1940. (Carta original datilografada)

Azevedo, A. C. de. Carta de 1940, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: , p.1. 1940. (Carta original manuscrita)

Azevedo, A. C. de. Carta de novembro de 1940, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 28/11/1940, p.1-1. 1940. (Carta original datilografada)

Azevedo, A. C. de. Carta de agosto de 1940, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 20/8/1940, p.1-1. 1940. (Carta original datilografada)

Azevedo, A. C. de. Folheto de divulgação do lançamento de 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: , p.1-2. 1940. (Folheto)

Azevedo, A. C. de. Carta de junho de 1940, relativa ao livro 'O Cinema e a Vida'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 21/6/1940, p.1-2. 1940. (Carta original datilografada)

Serrano, J. Cinema e educação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: c. 1939, p.1-2. 1939. (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. O cinema e a vida. Índice. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: 1939, p.1-1. 1939. (Folha com anotações pessoais datilografadas contendo plano de índice de livro)

Serrano, J. O cinema e os problemas sociais. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Intercâmbio e cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Psicologia e cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Cinema e Impolidez. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Cinema e educação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-7. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Infância e cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. O cinema e o Código de Menores. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. A entrada dos menores no cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Impróprio para menores. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. O problema da Censura Cinematográfica. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-4. . (Original

datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. A censura nos Estados Unidos. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Divergências de classificação. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. A censura católica francesa. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-9. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Censura cinematográfica na Espanha. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Programa comum. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. O Secretariado de Cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-5. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Fala um teólogo. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. O padre Vachet. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Coissac. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. A produção francesa. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. O exemplo português. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Uma lição eloqüente e oportuna. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Um realizador. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional.

Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Res, non verba. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Res, non verba... Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. O argumento estatístico. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. O futuro do desenho animado. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Será o crítico um desmancha prazeres. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Contrastes e confrontos. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Contradições da crítica. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. O valor da seleção. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Viagem ao redor da cinelândia. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Ainda na cinelândia. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Lola no cartaz. Um filme e um centenário... Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Deuses de barro. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Filmes históricos. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Miudezas. Cinema e gramática. Music halls. Um concurso de cenários. Lotações excedidas. Por favor, minhas senhoras. Crianças e cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-5. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Casos de consciência no cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Cinema e religião. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. O episcopado e o cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. O papa e o cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Notre Dame du Cinéma. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Se é lícito concluir.... Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Recorte de artigo de jornal com revisões do autor)

Serrano, J. Deus scientiarum est. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Original datilografado)

Serrano, J. Pequena academia noelista. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Pelas missões. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. A infância e o cinema. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. A semana cinematográfica. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-2. . (Original datilografado de

artigo de jornal)

Serrano, J. Ainda em torno da censura cinematográfica. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Original datilografado de artigo de jornal)

Serrano, J. Censura cinematográfica norte-americana. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-3. . (Original datilografado de artigo de jornal, para Vozes de Petrópolis)

Serrano, J. Juizo de menores. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: s/d, p.1-1. . (Folha com anotações pessoais)

Anexos

Jonathas Serrano, obra literária

Abaixo segue uma lista de títulos, gêneros e ano da edição da obra literária produzida de Jonathas Serrano. Essa foi a lista mais completa a que foi possível chegar a partir do exame da documentação selecionada para a pesquisa.

- Evangelário*, poesia, 1907
Coração, poesia, 1913
Epítome de História Universal, ensino de História, 1913
Um vulto de 1817, ensaio, Revista do Instituto Histórico, 1914
Contra Corrente, ensaios, 1914
Classificação das ciências, ensaio, Revista Americana, 1917
O notariado, ensaio, Imprensa Nacional, 1917
Metodologia da História, ensino de História, 1917
A Emancipação das Colônias Inglesas da América do Norte e a Formação dos Estados Unidos, ensaio, 1919
O precursor de Tiradentes, ensaio, Imprensa Nacional, 1920
Filosofia do Direito, livro, 1920
Da família como célula primária da organização social, tese, 1921
Da inalienabilidade do fundo dotal em direito romano, tese, 1921
Da independência à República, verbete, Dicionário do Instituto Histórico, 1922
O clero e a República, ensaio para livro organizado por Vicente Licínio, 1924
Júlio Maria, livro, 1924
O Movimento corporativo na França Medieval, tese, 1926
A idéia de independência na América, tese, 1926
História do Brasil, ensino de História, 1930
Homens e idéias, ensaios, 1930
Cinema e Educação, educação, com Venâncio Filho, 1930
Ludovico, romance, 1932
A Escola Nova, educação, 1932
A montanha de Cristo, religião, 1932
O chalé e outros contos, contos, 1933
Deus o quer, discursos e conferências, religião, 1933
Epítome de História do Brasil, 2ª edição, 1933
Essa vida que passa, poemas, 1933
História da Civilização, ensino de História, em 5 volumes, iniciado em 1933
O valor social da castidade, ensaio, 1933
Como se ensina história, ensino de História, 1935
O cinema e a vida, ensaios, livro inédito, 1939
Farias Brito, livro, 1939
Antologia Brasileira, crítica literária, 1942
Capitanias Hereditárias, ensaio, Revista Instituto Histórico, 1944
História da Filosofia, ensino de filosofia, 1944

Publicou ainda artigos sobre o Brasil na *Année Sociale Internationale de Reims*, França, e também um longo verbete referente ao Brasil no *Dictionnaire de Geographie et Histoire Ecclesiastique* (Ed. Letouzay et Ane), Louvain.

Jonathas Serrano, colaboração como jornalista

Por volta de 1904, aos 19 anos, Serrano inicia sua contribuição para a imprensa carioca. É um Jonathas Serrano poeta e ficcionista que vai aparecendo aos poucos nas páginas d'*O Tagarela*, com pequenas cônicas, poemas e notas curtas em sua coluna intitulada *Um pouco de tudo*. Escritor ainda em formação, não fica evidente, pelos recortes, colecinados pelo próprio autor, e relativos às publicações deste período, as características mais marcantes de sua atuação posterior como educador, escritor e jornalista.²⁸⁶

Atuando como jornalista, Jonathas Serrano colaborou em publicações do Rio, de diversos estados brasileiros e também em publicações estrangeiras. Durante o trabalho de pesquisa e coleta de dados foram identificados títulos de veículos para os quais escreveu, cuja lista segue abaixo:

Revistas

A Ordem

Revista Americana

Revista da Federação das Academias de Letras

Revista da Língua Portuguesa

Revista de Filosofia e História

Revista do Instituto Histórico

Revista Filológica

Revista Social

Vozes de Petrópolis

Rivista Internazionale del Cinema Educatore, Roma

Jornais

Autores e Livros (Suplemento do *A Manhã*)

Diário de São Paulo

Jornal do Brasil

Mensário do Jornal do Comércio

O Jornal

O Tagarela

Para católicos

A Criança

A Cruz

A União

Anuário da Imprensa Católica (São Paulo)

Boletim da APC (Associação de Professores Catholicos)

Boletim de Ariel

²⁸⁶Serrano, J. Caderno de brochura pautado utilizado para organização de recortes de jornal com contribuições ao 'O Tagarela'. Fundo Jonathas Serrano do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: iniciado em. 1904. (Original de carderno de recortes)

Especializados em educação e instrução pública

Boletim de Educação Pública do Distrito Federal
Boletim do Instituto de Estudos Brasileiros
Educação (da Associação Brasileira de Educação - ABE)
Escola Primária
Panóplio (São Paulo)
Revista Nacional de Educação

Jonathas Serrano, títulos acadêmicos e científicos

Membro da Academia Carioca de Letras, RJ
 Membro da American Academy of Political and Social Sciences, Nova Iorque, EUA
 Membro da Associação Brasileira de Educação - ABE, RJ
 Membro da Associação Brasileira de Imprensa - ABI, RJ
 Membro da Federação das Academias de Letras, RJ
 Membro da Sociedade Brasileira de Filosofia, RJ
 Membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Jornalistas Católicos, RJ
 Membro do Conselho Diretor do Instituto de Direito Social, RJ
 Membro do Conselho do Círculo Católico, RJ
 Membro Efetivo da Academia de Ciências da Educação do Rio de Janeiro, RJ
 Membro Efetivo da Sociedade Capistrano de Abreu , RJ
 Membro Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, RJ
 Membro Extraordinário da Academia Portuguesa de História, Lisboa, PT
 Membro Honorário da Academia Petropolitana de Letras, Petrópolis, RJ
 Presidente de Honra da Academia de História do Colégio Pedro II, RJ
 Presidente de Honra do Centro de Estudos Históricos do Rio de Janeiro, RJ
 Sócio Correspondente do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, SP
 Sócio do Instituto Histórico de Fortaleza, CE
 Sócio do Instituto Histórico de Ouro Preto, MG
 Sócio do Instituto Histórico de Recife, PE
 Sócio do Instituto Histórico de Vitória, ES

Cronologia legislativa de interesse para história da mídia-educação no Brasil [1889-1940]

1927. Brasil. Decreto 17.943 A - consolida as leis de assistência e proteção a menores (art. 128 e seguintes). Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 12 de outubro. 1927
1928. Distrito Federal. Decreto 2.940 - Reforma Fernando de Azevedo (art. 633 e seguintes). . Distrito Federal: 22 de dezembro. 1928
1928. Brasil. Decreto 18.527 - dispões sobre divertimentos públicos (art. 45 a 61). Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 10 de dezembro. 1928
- 1932 Brasil. Decreto 21.240 - Nacionaliza o serviço de censura dos filmes cinematográficos, cria a taxa cinematográfica para a educação popular e dá outras providências. Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 4 de abril. 1932. (Decreto de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil)
1932. Distrito Federal. Decreto 3.763 - do Interventor do Distrito Federal, cria a Biblioteca Central de Educação com uma seção de FilMOTECA (art. 7). . Distrito Federal: 1 de fevereiro. 1932
1934. São Paulo. Decreto 5.884 - institui o Código de Educação do Estado de S. Paulo (art. 121 a 138). . São Paulo: 10 de julho. 1934
1935. Bahia. Decreto 9.463 - do Interventor do Estado da Bahia, institui o serviço de Rádio e Cinema Educativo nos Estabelecimentos oficiais de ensino. Bahia: 20 de abril. 1935
1937. Brasil. Lei 378 - dá nova organização ao Ministério da Educação e Saúde e cria o Instituto Nacional de Cinema Educativo (art. 40). Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 13 de janeiro. 1937
1938. Brasil. Decreto 2.762 - Convenção sobre facilidades aos filmes educativos ou de propaganda. Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 15 junho. 1938. (Decreto de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil)
1938. Brasil. Decreto 2.576 - Promulga a Convenção Internacional concernente ao emprego da radiodifusão no interesse da paz, firmada em Genebra, a 23 de setembro de 1936. Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 18 de abril. 1938. (Decreto de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil)
1938. Brasil. Decreto 3.086 - Promulga convenção sobre orientação pacífica do ensino, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz. Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 21 de setembro. 1938. (Decreto de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil)
1938. Espírito Santo. Decreto 9.762 do Interventor do Estado do Espírito Santo, reorganiza o serviço de Educação pelo Rádio e Cinema Escolares. Vitória: 31 de agosto. 1938
1939. Brasil. Decreto-lei 1.725 - Aprova a adesão do Brasil a convenção para facilitar a circulação dos filmes de caráter educativo, firmada em Genebra, a 11 de outubro de 1933, e à ata referente a aplicação dos arts. IV, V, VI VII, IX

, XII E XIII da mesma convenção. Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 1 de novembro. 1939. (Decreto de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil)

1939. Rio de Janeiro. Decreto 707 - do Interventor do Estado do Rio de Janeiro, cria no Departamento de Educação o Serviço de Cinema Educativo. Rio de Janeiro: 28 de fevereiro. 1939

1940. Brasil. Decreto 5.184 - Promulga a Convenção para facilitar a circulação dos filmes de caráter educativo, firmado em Genebra, a 11 de outubro de 1933, e a ata referente à aplicação dos arts. IV, V, VI, VII, IX, XII E XIII da mesma Convenção, firmada em Genebra. Coleção das Leis do Brasil. Distrito Federal: 24 de janeiro. 1940. (Decreto de Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil)

Cronologia de interesse para o estudo da mídia-educação [1889-1945]

1889: PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA. 15 de novembro, é proclamada a república no Brasil e o Marechal Deodoro da Fonseca assume a chefia do Governo Provisório.

1890: BENJAMIN CONSTANT É NOMEADO MINISTRO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA. Com a Proclamação da República, no Governo Provisório do Marechal Deodoro da Fonseca, torna-se Ministro da Instrução Pública, Correios e Telégrafos Benjamin Constant Botelho de Magalhães. O Decreto 510, do Governo Provisório da República, diz, em seu artigo 62, item 5o, que o ensino será leigo e livre em todos os graus e gratuito no primário.

1891: O ENSINO LEIGO CONSTA NA PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA. 24 de Fevereiro, é promulgada a primeira Constituição da República. A Constituição estipula o ensino leigo nas escolas públicas, em oposição ao ensino religioso.

1892: PRIMEIRA LINHA DE BONDES ELÉTRICOS. Novembro, foi inaugurada a primeira linha de bondes elétricos do Brasil, ligando o bairro do Flamengo ao largo da Carioca, no Rio de Janeiro.

1892: RONDON INICIA A INSTALAÇÃO DE LINHAS TELEGRÁFICAS PELO BRASIL. O militar Cândido Rondon inicia a instalação de linhas telegráficas pelo interior do Brasil, num trabalho de interligação regional que vai se estender por décadas. Em 1907 Rondon concluiu a ligação telegráfica entre a capital federal e o Amazonas, via Mato Grosso, percorrendo 997 quilômetros pela selva. Durante este trabalho estrutura-se a Comissão Rondon que viria a contribuir largamente para a produção e difusão de imagens e sons de povos indígenas, paisagens naturais e habitantes do interior do Brasil.

1892: É EXTINTO O MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA CRIADO PELA REPÚBLICA. Em 1892, foi extinto o Ministério da Instrução e a educação passou a constituir uma diretoria do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

- 1893: REVOLTA DA ARMADA, FEDERALISTA E CANUDOS. A partir de 1893, as diferenças internas, sob regime republicano, começam a se tornar evidentes na forma de manifestações de cunho social e religioso, e até de luta armada. No Rio de Janeiro eclode a Revolta da Armada; no Rio Grande do Sul a Revolta Federalista; dá-se a fundação do arraial de Belo Monte, no sertão da Bahia, marcando o início do movimento de Canudos, revolta de cunho messiânico liderada pelo beato Antônio Conselheiro, que enfrenta forte repressão dos governos baiano e federal. Apenas em 1897 morre Antônio Conselheiro e Canudos é totalmente destruída.
- 1895: PRIMEIRA SESSÃO PÚBLICA DO CINEMATÓGRAFO LUMIÈRE. 28 de dezembro, os Irmãos Lumière (e seu pai Antoine) fazem uma demonstração pública dos seus filmes no Salon Indien no Grand Café, 14 Boulevard des Capucines, Paris. Uma audiência de 33 pessoas, incluindo Georges Méliès, desembolsou um franco para entrar no recinto.
- 1896: PRIMEIRA FOTOGRAFIA COM RAIOS-X. Janeiro, primeira fotografia utilizando raios-x é realizada pelo Dr. Henry L. Smith, na Carolina do Norte, EUA.
- 1896: PRIMEIRA SESSÃO DE CINEMA NO BRASIL julho, Vicente de Paula Araújo, no seu A bela época do cinema brasileiro, informa que um aparelho denominado Omniographo foi exibido em 08 de julho de 1896 no Rio de Janeiro (informação confirmada também por diretórios internacionais); e em 15 de julho de 1897 houve sessões com o cinematógrafo no Teatro Lucinda.
- 1897: SALÃO DE NOVIDADES PARIS NO RIO. Julho, surgiu numa das ruas centrais da Capital da República a primeira sala a ocupar-se regularmente das projeções animadas com a utilização do cinematógrafo. A saleta achava-se instalada no Salão de Novidades Paris no Rio, na Rua do Ouvidor, no sobrado de número 141, e resultou da sociedade de Paschoal Segreto e Cunha Sales, tendo sido aberta ao público na tarde de 31 de Julho daquele ano. Alex Viary também informa que em abril de 1897, durante dois meses, de onze da manhã às nove horas da noite, cinquenta e duas mil pessoas foram atraídas às sessões do Cinematógrafo Edison, aberto ao público pelo prestidigitador Enrique Moya, numa sala à Rua Espírito Santo.
- 1898: USO DO CINEMA NA ANTROPOLOGIA. A cinematografia é utilizada por Alfred Cord Haddon para registrar danças tribais e outros costumes nativos das ilhas do Estreito de Torres, durante trabalho de campo de uma expedição de antropologia promovida pela Universidade de Cambridge.
- 1898: AFONSO SEGRETO E A PRIMEIRA FILMAGEM NO BRASIL. Afonso Segreto realiza as primeiras filmagens no Brasil, registrando vistas de sua entrada na Baía da Guanabara ao retornar da Europa.
- 1901: CHEGADA DO DISCO AO BRASIL. Frederico Figner, dono da Casa Edison, no Rio de Janeiro, introduz o disco no Brasil.
- 1905: CRIAÇÃO DA TICO-TICO. Em Outubro surge a Tico-Tico, primeira revista brasileira em quadrinhos para crianças, que fará muito sucesso até ser extinta em 1958.
- 1909: HOMUS CINEMATOGRIFICUS. João do Rio publica o livro Cinematographe (Crônicas Cariocas) onde defende a existência de um Homus Cinematograficus, o novo habitante das grandes cidades do mundo. João do Rio publicou inúmeras crônicas em jornais cariocas nas quais o cinematógrafo e sua influência na transformação dos costumes urbanos

estão sempre em destaque.

- 1910: JOÃO CÂNDIDO. Em 1910, marinheiros liderados pelo gaúcho João Cândido assumem o comando de algumas embarcações ancoradas na Baía da Guanabara, iniciando a Revolta da Marinha ou, como ficou mais conhecida, a Revolta da Chibata. Foi um dos acontecimentos mais cinematografados do período. Sobre este episódio, relata Paulo Emílio Sales Gomes no Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 1957: O episódio foi bastante filmado. O cinegrafista Botelho foi a bordo do navio capitânia onde registrou várias imagens, sobretudo de João Cândido, o almirante negro, chefe da revolta. Outro operador filmou a multidão que se apinhava nas praias para admirar a maestria da maruja rebelde no manejo do Minas Gerais e do São Paulo, que eram os maiores motivos de orgulho — ao lado do Santos-Dumont — do patriotismo de então. Foi também filmada a sessão da Câmara em que os deputados, sob a ameaça dos canhões dos encouraçados, votaram não só a interdição da chibata como a anistia dos revoltosos. E existiram também imagens da posterior deportação dos marinheiros para a Ilha das Cobras onde muitos morreram — de insolação, segundo os comunicados oficiais. Não existe mais um único metro de filme registrando esses acontecimentos. De todos os cinegrafistas que filmaram a revolta, só Botelho guardava metodicamente os negativos. Um dos incêndios, que também metodicamente devastam o acervo cinematográfico brasileiro, devorou, em menos de uma hora, 30 anos de imagens animadas da vida brasileira, inclusive as do almirante negro.
- 1910: CRIAÇÃO DA FILMOTECA DO MUSEU NACIONAL NO RIO DE JANEIRO. Foi iniciada a filмотeca, de caráter científico e pedagógico, do Museu Nacional, no Rio de Janeiro. Mais tarde essa filмотeca foi enriquecida pela produção de filmes da Comissão Rondon, sobre o interior do Brasil e povos indígenas que habitavam o território brasileiro. A Filмотeca do Museu Nacional foi obra do diretor da instituição à época: Edgard Roquette-Pinto, um dos maiores propagadores do uso dos meios de comunicação para a promoção da civilização brasileira.
- 1912: ROQUETTE-PINTO FILMA E GRAVA OS NANBIKUARAS. Roquette-Pinto trouxe de Rondônia, numa viagem com a Comissão Rondon, os primeiros filmes sobre os índios Nanbikuaras, películas que foram projetadas em 1913 no salão de conferências da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Na ocasião, Roquette-Pinto também realizou gravações de cantos indígenas [estas gravações foram recuperadas e estão hoje disponíveis para venda no mercado brasileiro].
- 1912: PRIMEIRO LIVRO BRASILEIRO QUE INDICA USO DO CINEMATÓGRAFO. Jonathas Serrano publica o livro Epítome de História Universal, onde, pela primeira vez no Brasil, num livro didático, há orientação para o uso do cinematógrafo em sala de aula. O livro sofreu várias edições posteriores, tendo sido publicado com certa regularidade até a década de 1940. A partir desta data o autor volta a fazer menções à cinematografia educativa em vários de seus livros dedicados ao ensino. Serrano, J.. Epítome de História Universal. Rio de Janeiro, Francisco Alves: 1912 [1913?]
- 1913: ALOYSIO DE CASTRO: CINEMA PARA ESTUDO DE MOLÉSTIAS NERVOSAS. Consta que o prof. Aloysio de Castro, documentando estudos de moléstias nervosas, conseguiu na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, realizar uma coleção de filmes sobre neuropatologia entre os anos 1913 e 1920.
- 1916: PELO TELEFONE, O SAMBA. Registrada a composição Pelo Telefone, considerada o primeiro samba da história da música popular brasileira.

- 1916: VENERANDO DA GRAÇA ESTUDA A CINEMATOGRAFIA EDUCATIVA. No Brasil, Venerando da Graça, em 1916, 1917 e 1918, praticou, como inspetor escolar no Distrito Federal, o cinema pedagógico, desenvolvendo, pelas páginas de A Escola Primária, de fevereiro de 1917, interessantes comentários sobre as vantagens da fita de ensino.
- 1917: LEMOS BRITO APRESENTA CONCLUSÕES SOBRE CINEMA EDUCATIVO. Lemos Brito apresentou ao Congresso Americano da Criança, realizado em Buenos Aires, em 1917, estudo sobre o cinema e a educação que mereceu a atenção dos presentes, conforme noticiado na revista Paratodos 8-5-1926 em relato de Adalberto P. Mattos intitulado O cinema e o desenho.
- 1920: MENINA DO NARIZINHO ARREBITADO. Monteiro Lobato torna-se um fenômeno de público com seu livro infantil A menina do narizinho arrebitado, com tiragem de 50 mil exemplares.
- 1920: PRIMEIRA CÁTEDRA UNIVERSITÁRIA DE CINEMATOGRAFIA EDUCATIVA. É inaugurada a primeira cátedra universitária de cinematografia na Universidade de Colúmbia, Estados Unidos.
- 1920: REFORMA SAMPAIO DÓRIA. Em 1920 Sampaio Dória realiza em São Paulo uma reforma tentando reconduzir a educação para novos métodos de ensino. O percentual de analfabetos no país referente a todas as idades é de 75% e na população de 15 anos e mais é de 65%.
- 1921: A ORDEM. Neste ano de 1921 deu-se, no Rio de Janeiro, a criação da revista católica A Ordem, vinculada ao Centro D. Vital. Inicialmente ela foi dirigida por Jackson de Figueiredo e, após a morte deste, por Alceu Amoroso Lima. O Centro D. Vital destinava-se à formação intelectual de intelectuais católicos e será uma das fontes de difusão das premissas da Renovação Católica para a educação nacional após 1930.
- 1922: COLUNA PRESTES. O capitão Luiz Carlos Prestes inicia a marcha da chamada Coluna Prestes. O Presidente Epitácio Pessoa manda fechar o Clube Militar. Em 1924, contando com o apoio da Força Pública Estadual, eclode em São Paulo a Revolução Paulista que conspirava contra o governo de Artur Bernardes. Inicia-se a marcha da Coluna Paulista, que fugia da repressão do governo ao movimento paulista, e posteriormente vai se unir a Coluna Prestes em Foz do Iguaçu, no Paraná. Em 1925 a Coluna Prestes, comandada pelo Capitão Luiz Carlos Prestes, começa sua marcha pelo Brasil.
- 1922: CRIAÇÃO DA RÁDIO SOCIEDADE BRASILEIRA. Em 1922 é criada a Rádio Sociedade Brasileira, em operação até 1925. A primeira emissora comercial do Brasil.
- 1922: REFORMA CARNEIRO LEÃO. O educador Carneiro Leão inicia uma reforma educacional no Rio de Janeiro, então Distrito Federal.
- 1922: REVOLTA DOS DEZOITO DO FORTE. Tem início o movimento tenentista com a Revolta dos Dezoito do Forte, liderados pelo tenente Siqueira Campos e com a adesão do civil Otávio Correia.
- 1922: PATHÉ-BABY. 1922, o Pathé-Baby, projetor de pequenas proporções utilizando películas de 9.5mm de filme não inflamável é lançado na França.
- 1922: SEMANA DE ARTE MODERNA.

- 1923: PRIMEIRO SISTEMA COMPLETO DE 16mm. A câmera Kodak e o projetor Kodascope, o primeiro sistema completo de cinematografia em 16mm é lançado nos EUA.
- 1923: LAMPIÃO E O CANGAÇO. Chefiados por Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, o cangaço ganha força no Nordeste. Em 1938, Lampião e Maria Bonita são mortos em Angicos, no estado de Sergipe.
- 1923: REFORMA LOURENÇO FILHO NO CEARÁ. O educador Lourenço Filho inicia um movimento de renovação educacional com a reforma realizada no Estado do Ceará.
- 1924: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (ABE). É criada a Associação Brasileira de Educação (ABE), por Heitor Lira, Antônio Carneiro Leão, Venâncio Filho, Everardo Backeuser, Edgard Sússekind de Mendonça e Delgado de Carvalho, entre outros.
- 1925: REFORMA ANÍSIO TEIXEIRA NA BAHIA. O educador Anísio Teixeira realiza uma reforma educacional no estado da Bahia.
- 1925: REFORMA ROCHA VAZ. Através da Reforma Rocha Vaz (relativa à instrução pública em âmbito nacional) é introduzida a cadeira de Instrução Moral e Cívica, como forma de combater o protesto estudantil contra o governo de Artur Bernardes.
- 1926: CINEARTE. Em 1926 foi criada a revista Cinearte que é publicada em edições semanais até o ano de 1942. Surgida das páginas de uma outra revista, a Para-Todos, a Cinearte será uma das primeiras no Brasil especializada em cinema. Em suas páginas se fez grande propaganda do cinema nacional e do uso educativo e científico da cinematografia.
- 1926: FERNANDO DE AZEVEDO PESQUISA A EDUCAÇÃO PÚBLICA EM SÃO PAULO. Fernando de Azevedo dirige um inquérito sobre a educação pública no Estado de São Paulo. Mas, apenas em 1937, Fernando de Azevedo publica A Educação Pública no Estado de São Paulo, livro baseado na investigação dirigida por ele no ano de 1926.
- 1926: PRIMEIRO PLANO NACIONAL DE RÁDIO EDUCATIVO. 1926, na revista Electron, da rádio Rio de Janeiro, Roquette-Pinto publica o primeiro plano nacional de rádio educativo.
- 1927: PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Realiza-se a primeira das Conferências Nacionais de Educação organizadas pela Associação Brasileira de Educação. Esta conferência aconteceu na cidade de Curitiba.
- 1927: REFORMA FRANCISCO CAMPOS EM MINAS GERAIS. O educador Francisco Campos realiza no Estado de Minas Gerais uma reforma educacional.
- 1928: REFORMA CARNEIRO LEÃO. Carneiro Leão realiza em Pernambuco uma reforma educacional.
- 1928: REFORMA FERNANDO DE AZEVEDO. Fernando de Azevedo realiza uma reforma educacional na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. No curso da Reforma Fernando de Azevedo, enquanto este educador ocupou a Diretoria de Instrução Pública do Distrito Federal, incluiu-se, pela primeira

vez numa legislação educacional no Brasil, o uso regular do cinematógrafo na educação pública. A publicação do Decreto deu-se no ano de 1928: Distrito Federal. Decreto 2.940. Reforma Fernando de Azevedo. 22 de Dezembro de 1928. [art. 633 e seguintes]

- 1929: AFRÂNIO PEIXOTO PUBLICA "UM SONHO, UM BELO SONHO". Durante uma viagem a Paris, após visitar estúdios cinematográficos naquela capital européia, Afrânio Peixoto escreve um artigo sobre a importância da cinematografia educativa para a formação da nação brasileira. Peixoto, A. Um sonho, um belo sonho. O Jornal. Rio de Janeiro: 14/9/1929 (Texto publicado também no Diário de São Paulo e depois na compilação Marta e Maria, do mesmo autor)
- 1929: CRISE DO CAFÉ E A ALIANÇA LIBERAL. A produção cafeeira no Brasil sofre um duro abalo, com o excesso de encalhe do produto, em função da crise financeira internacional. Para contrapor a "política do café com leite" dos Partidos Republicanos Mineiro e Paulista, que alternavam o poder desde 1894, é fundada a Aliança Liberal, lançando o líder do Estado do Rio Grande do Sul, Getúlio Vargas, como candidato à Presidência. A bolsa de Nova York entra em colapso, com a repentina desvalorização das Ações, levando muitas pessoas à falência imediata. E iniciando uma crise econômica mundial.
- 1929: PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE CINEMATOGRAFIA EDUCATIVA. Em 1929 realiza-se no Rio de Janeiro a 1ª. Exposição de Cinematografia Educativa, organizada pela Diretoria Geral de Instrução Pública, onde fora criada uma comissão permanente para a implantação em escolas públicas do uso da cinematografia Educativa. A comissão e a exposição foram chefiadas por Jonathas Serrano, Sub-Diretor Técnico de Instrução do Distrito Federal. A exposição incluiu aparelhos de projeção fixa e animada, filmes e catálogos, além de promover um curso noturno para a formação dos professores, de modo a estimulá-los na adoção do ensino combinado com o cinema em sala de aula. Sobre o acontecimento, Jonathas Serrano escreveu em seu livro Cinema e Educação [1931]: Realizada a Exposição, em Agosto de 1929, obteve extraordinário êxito, muito superior ao que lhe augurara a própria Comissão organizadora. A escolha do local foi objeto de especial cuidado. Não se tratava de criar um ambiente cinematográfico qualquer, desses que do ponto de vista moral são quase sempre censuráveis, mas sim de realizar um conjunto equilibrado e sugestivo, que desse logo aos visitantes a sensação de um meio realmente educativo, sem todavia nada sacrificar de quanto o pudesse tornar atraente. Eis porque se escolheu uma escola situada em distrito central, de fácil acesso — a Escola José de Alencar, no Largo do Machado, oferecia também a vantagem de possuir salas amplas, entre as quais um magnífico salão, de capacidade adequada à projeção de filmes de mais longa metragem, com aparelhos de todos os tipos. (...) Para os visitantes em geral e muito particularmente aos professores, a vantagem de ver funcionar tantos aparelhos de marcas tão diversas era incontestável e constituía a mais eloqüente das demonstrações do valor pedagógico do cinema. (...) Distribuiu-se, durante a exposição, grande cópia de catálogos, opúsculos de propaganda, notas bibliográficas referentes a livros e revistas cinematográficas etc. À noite realizaram-se palestras sobre questões de educação e possibilidades do cinema aplicado ao ensino, todas acompanhadas de projeções.
- 1929: ENTREVISTA SOBRE EXPOSIÇÃO DE CINEMATOGRAFIA EDUCATIVA. Devido ao grande sucesso, de público e de crítica, alcançado pela Primeira Exposição de Cinematografia Educativa, Jonathas Serrano concede a O Jornal uma longa entrevista sobre o tema cinema e educação. FJS/AN. Cinematografia educativa. Resultados e possibilidades do primeiro

movimento iniciado oficialmente no Brasil. Entrevista a Jonathas Serrano. O Jornal. Rio de Janeiro 12/9/1929.

- 1930: GOVERNO PROVISÓRIO. Apoiado pelos "coronéis" da oligarquia agrária é eleito Presidente da República Júlio Prestes. O assassinato de João Pessoa, na Paraíba, candidato à Vice-Presidência da República na chapa de Getúlio Vargas, agravou uma crise política já iniciada, permitindo a eclosão da Revolução de 1930 que trouxe o fim da Primeira República. eclode um movimento armado que depõe Washington Luiz e assume uma junta militar composta por Tasso Fragoso, Mena Barreto e José Isaias de Noronha. O gaúcho Getúlio Vargas assume o poder como Presidente Provisório, dissolve o Congresso e governa sem seguir a Constituição até 1934.
- 1930: CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. São Ministros da Justiça e Negócios Interiores, na Junta Governativa que durou apenas onze dias, Gabriel Loureiro Bernardes e Afrânio de Melo Franco (interino). Logo a seguir é criado o Ministério da Educação e Saúde Pública, através do Decreto 19.402, tendo como Ministros no Governo Getúlio Vargas: Francisco Luiz da Silva Campos, Belizário Augusto de Oliveira Pena, Washington Ferreira Pires e Gustavo Capanema.
- 1930: FERNANDO DE AZEVEDO CRIA A BIBLIOTECA PEDAGÓGICA BRASILEIRA. Em 1930 o educador Fernando de Azevedo cria a Biblioteca Pedagógica Brasileira. A Companhia Editora Nacional lança a Coleção Brasileira, empreendimento que integrava a Biblioteca Pedagógica Brasileira.
- 1930: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ESCOLA NOVA. O educador Lourenço Filho publica Introdução ao Estudo da Escola Nova.
- 1930: LIMITE. Mário Peixoto filma Limite, considerado um filme de vanguarda e a expressão máxima da cinematografia muda entre os produtores brasileiros.
- 1930: CINÉDIA. Criação da companhia de produção cinematográfica Cinédia, no Rio de Janeiro.
- 1930: INGLATERRA, TV NO AR. Pela primeira vez na Inglaterra um drama é integralmente transmitido pela televisão, é a peça Seis Personagens em Busca de um Autor, de Luigi Pirandello [abaixo].
- 1930: PRIMEIRO FILME SONORO PRODUZIDO NO BRASIL. Acabaram-se os Otários, dirigido por Luís de Barros.
- 1931: PRIMEIROS LIVROS BRASILEIROS SOBRE CINEMATOGRAFIA EDUCATIVA. Em 1931 são publicados os dois primeiros livros escritos, no Brasil, sobre cinematografia educativa. São eles: Cinema e Educação, dos professores Jonathas Serrano e Francisco Venâncio Filho, docentes do Colégio Pedro II e da Escola Normal do Rio de Janeiro; e Cinema contra Cinema, de Joaquim Canuto Mendes de Almeida, um advogado paulista, envolvido com a produção de filmes na capital de São Paulo. Serrano, Jonathas e Francisco Venâncio Filho. Cinema e educação. São Paulo; Cayeiras; Rio de Janeiro: Companhia Melhoramentos de São Paulo, v.XIV. 1931. 159 p. (Bibliotheca de Educação). Almeida, Joaquim Canuto Mendes de. Cinema contra cinema. Bases geraes para um esboço de organização do Cinema Educativo no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1931
- 1931: REFORMA FRANCISCO CAMPOS. O governo provisório sanciona decretos organizando o ensino secundário e as universidades brasileiras, ainda inexistentes. Estes Decretos ficaram conhecidos como Reforma Francisco

Campos, são eles:

- O Decreto 19.850, de 11 de abril, cria o Conselho Nacional de Educação.
 - O Decreto 19.851, de 11 de abril, institui o Estatuto das Universidades Brasileiras que dispõe sobre a organização do ensino superior no Brasil e adota o regime universitário.
 - O Decreto 19.852, de 11 de abril, dispõe sobre a organização da Universidade do Rio de Janeiro.
 - O Decreto 19.890, de 18 de abril, dispõe sobre a organização do ensino secundário.
 - O Decreto 20.158, de 30 de julho, organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências.
 - O Decreto 21.241, de 14 de abril, consolida as disposições sobre o ensino secundário
- No ano seguinte, 1932, também vem à luz Decreto 21.241, de 4 de abril, consolida a reforma do ensino secundário.

1932: AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA. É criada por Plínio Salgado a Ação Integralista Brasileira, sob o lema "Deus, pátria e família".

1932: MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA. Um grupo de educadores lança à nação o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, redigido por Fernando de Azevedo e criticando a orientação política do novo governo.

1932: SÃO PAULO, REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA. Eclode em São Paulo a Revolução Constitucionalista, protestando contra o fato do Presidente Getúlio Vargas governar sem uma Constituição. O movimento foi logo debelado pelo governo.

1932: VOTO FEMININO. Após difícil luta, as mulheres ganham o direito ao voto no Brasil. O novo Código Eleitoral estabelece o voto secreto para os maiores de 21 anos alfabetizados, sem distinção de sexo. Também institui a Justiça Eleitoral.

1932: PROGRAMA EDUCATIVO DE TV. O primeiro programa educativo de televisão entra no ar nos EUA, através da CBS.

1932: TV EDUCATIVA. a University of Iowa inaugura em Janeiro o primeiro serviço norte-americano de televisão educativa.

1932: BBC FAZ TRANSMISSÃO EXPERIMENTAL: BBC começa sua transmissão regular experimental por quatro dias na semana utilizando o sistema de 30 linhas de Baird. Essa transmissão em caráter experimental durará 2 anos.

1932: 8mm FORMATO KODAK. Eastman Kodak lança seu projeto e câmera de 8mm nos EUA, para o uso amador.

1933: CÓDIGO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. O Diretor Geral de Instrução do Estado de São Paulo institui o Código de Educação do Estado, dando nova orientação à educação rural e reformando o aparelhamento escolar.

1934: CONSTITUIÇÃO, EDUCAÇÃO É UM DIREITO DE TODOS. A nova Constituição dispõe, pela primeira vez, que a educação é direito de todos, devendo ser ministrada pela família e pelos Poderes Públicos. Passa a funcionar o Conselho Nacional de Educação - CNE e os Conselhos Estaduais de Educação — CEEs. Sucedendo a Lei de Organização do Governo Provisório, vigente desde 1930, foi promulgada pela Assembléia

Constituinte uma nova Constituição brasileira (a terceira do Brasil e a segunda da República), de cunho liberal e muito influenciada pela Constituição alemã.

- 1934: CONVÊNIO CINEMATOGRAFICO EDUCATIVO. O governo provisório de Getúlio Vargas tentou realizar um Convênio Cinematográfico Educativo envolvendo produtores nacionais de filmes, distribuidores internacionais com interesse no Brasil, exibidores e o próprio governo. Apesar de as discussões terem ocorrido entre as partes interessadas, sob a direção de Roquette-Pinto, os resultados dos trabalhos não chegaram a ser editados na forma de lei. O mesmo grupo de gestores públicos interessados nesta discussão desde a década anterior, conseguirá, em 1937, ter um prosseguimento dos seus planos com a criação do Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE).
- 1934: CRIAÇÃO DA USP. Por iniciativa do governador Armando Salles Oliveira foi criada a Universidade de São Paulo. A primeira a ser criada e organizada segundo as normas do Estatuto das Universidades Brasileiras de 1931. Neste ano é fundada também a Universidade de Porto Alegre.
- 1934: HORA DO BRASIL. O programa A hora do Brasil, noticiando as realizações governamentais, passa a ser transmitido pelo rádio, que se torna importante meio de propaganda política, como já ocorria em outros países do mundo.
- 1934: I CONGRESSO CATÓLICO DE EDUCAÇÃO. Realização do I Congresso Católico de Educação, iniciativa da recém formada Confederação Católica de Educação.
- 1934: LEGION OF DECENCY. Uma comissão episcopal formada em 1933 por autoridades eclesiais norte-americanas comunica sua intenção de criar uma cruzada contra a imoralidade nos filmes, criando a Legion of Decency.
- 1935: A INTENTONA COMUNISTA. Tendo como programa combater o imperialismo anglo-americano e o fascismo, pela liberdade, surge a Aliança Nacional Libertadora, sob a direção de Luiz Carlos Prestes. O Presidente Getúlio Vargas manda fechar a Aliança Nacional Libertadora e prende alguns de seus partidários. Com o objetivo de levar ao poder a Aliança Nacional Libertadora tem início, no estado do Rio Grande do Norte, uma insurreição armada, apoiada por Pernambuco e pelo Rio de Janeiro, debelada em vinte e quatro horas, que passou a fazer parte da História do Brasil com o equivocado nome de Intentona Comunista.
- 1936: VIGILANTE CURA. Em 1936, sob pressão dos católicos norte-americanos, o Papa Pio XI divulga a encíclica Vigilanti Cura, com o posicionamento oficial da Igreja Católica frente ao cinematógrafo. Papa Pio XI. Vigilanti Cura. Aos Veneráveis Irmãos Arcebispos, Bispos e demais Ordinários dos Estados Unidos da América, em paz e comunhão com a Sé Apostólica: sobre o cinema. Roma; Catedral de São Pedro: 29 de junho. 1936. (Encíclica Papal).
- 1936: INAUGURAÇÃO DA RÁDIO NACIONAL. É inaugurada a Rádio Nacional no Rio de Janeiro. Emissora de maior audiência e importância nos anos 1940-50, período áureo do rádio brasileiro. Em 1940 a Rádio Nacional é encampada pelo Estado Novo, integrando um conjunto de encampações que envolve jornais e estradas de ferro.
- 1937: NOVA CONSTITUIÇÃO ESTADO NOVO. Entra em vigor a Constituição redigida por Francisco Campos, extinguindo os partidos políticos e dando ao Presidente controle sobre o Legislativo e o Judiciário. Estava instituído o Estado Novo. A nova Constituição enfatiza o ensino pré-vocacional e

profissional. Retira de seu texto que a educação é direito de todos.

- 1937: CRIAÇÃO DO INCE. É criado o Instituto Nacional do Cinema Educativo e o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- 1938: BBC COM TRANSMISSÕES EM PORTUGUÊS. A BBC inicia transmissões de rádio em Espanhol e Português, para a América Latina e Brasil.
- 1938: CRIAÇÃO DA UNE. É criada a União Nacional dos Estudantes - UNE.
- 1938: CRIAÇÃO DO INEP. É criado o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP.
- 1938: REVOLTA INTEGRALISTA. Liderados por Plínio Salgado, os integralistas tentam matar o Presidente Getúlio Vargas, tomando de assalto o Palácio Guanabara. A guarda do Palácio, juntamente com o Presidente e sua família reagiram, frustrando a Revolta Integralista.
- 1939: II GUERRA MUNDIAL. Tem início a II Guerra Mundial. É realizada a fissão do urânio, nos laboratórios da Universidade de Colúmbia.
- 1939: SECRETARIADO DE CINEMA E IMPRENSA DA AÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA. Neste ano de 1939 é criado por Jonathas Serrano o Secretariado de Cinema e Imprensa da Ação Católica Brasileira, que publicará regularmente um boletim, contendo a avaliação dos filmes em cartaz na cidade pela perspectiva educativa e moral dos princípios e valores cristãos.
- 1939: SERVIÇO NACIONAL DE REDIODIFUSÃO EDUCATIVA. É criado o Serviço Nacional de Radiodifusão Educativa.
- 1940: ATLÂNTIDA. Criação da companhia cinematográfica Atlântida, que produziria as famosas e populares fitas com Grande Othello, Oscarito e Zé Trindade, entre outros.
- 1940: DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA. É criado o Departamento Nacional da Criança, vinculado ao Ministério da Educação e Saúde.
- 1940: DISNEY NO BRASIL. Walt Disney vem ao Brasil. Após a visita cria o papagaio Zé Carioca.
- 1940: REPÓRTER ESSO. Vai ao ar pela primeira vez na Rádio Nacional o Repórter Esso, programa que marcaria época no rádio-jornalismo brasileiro.
- 1942: COCA-COLA NO RIO. Começa a funcionar no Rio de Janeiro, em São Cristóvão, uma fábrica da Coca-Cola, símbolo da influência norte-americana no dia-a-dia dos brasileiros.
- 1942: IBOPE. Criação do Instituto Brasileiro de Opinião Pública (IBOPE).
- 1942: REFORMA CAPANEMA. É decretada a reforma do ensino relativa ao ensino secundário, conhecida como Reforma Capanema. Esta reforma se compõe de vários decretos:
- O Decreto-lei 4.048, de 22 de janeiro, cria o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI.
 - O Decreto-lei 4.073, de 30 de janeiro, regulamenta o ensino industrial.
 - O Decreto-lei 4.244, de 9 de abril, regulamenta o ensino secundário.
 - O Decreto-lei 4.481, de 16 de julho, dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos industriais empregarem um total de 8% correspondente ao

número de operários e matriculá-los nas escolas do SENAI.

O Decreto-lei 4.436, de 7 de novembro, amplia o âmbito do SENAI, atingindo também o setor de transportes, das comunicações e da pesca.

O Decreto-lei 4.984, de 21 de novembro, compele que as empresas oficiais com mais de cem empregados a manter, por conta própria, uma escola de aprendizagem destinada à formação profissional de seus aprendizes

Em 1943, ainda no espírito da Reforma Capanema é baixado o Decreto-lei 6.141, de 28 de dezembro, regulamentando o ensino comercial.

1943: CLT. Passa a vigorar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

1943: REVISTA CRUZEIRO. Começa a circular a revista O Cruzeiro, que se torna uma das mais populares publicações de fotojornalismo do país nos anos 1940-50.

1944: CRÔNICAS PARA A MEMÓRIA DO CINEMA. No ano de 1944, Vinícius de Moraes publica, na revista Clima, o texto intitulado Crônicas para a história do cinema no Brasil, com informações sobre os primórdios do cinema no Brasil.

1944: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Começa a ser publicada a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, órgão de divulgação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP).

1944: VOCÊ JÁ FOI À BAHIA? Walt Disney lança o filme Você já foi a Bahia?, no qual Carmen Miranda canta Os quindins de iaiá, de Ari Barroso.

1945: FIM DO ESTADO NOVO. O Presidente Getúlio Vargas é deposto por um movimento militar, vindo a assumir a Presidência da República em caráter interino, o ministro do Supremo Tribunal José Linhares. É Ministro da Educação e Saúde Pública, no Governo José Linhares: Raul Leitão da Cunha. O marechal Eurico Gaspar Dutra é eleito o novo Presidente da República, pelo Partido Social Democrático (PSD), concorrendo contra o brigadeiro Eduardo Gomes, da União Democrática Nacional (UDN) e contra ledo Fiuza do Partido Comunista Brasileiro (PCB).